# C.A.TNews

2º ISSUE/EDIÇÃO 30/06/2026

# SEQUENTIAL ART

# ARTE SEQUENCIAL

Welcome to C.A.TNews! A bilingual journal on translation. As this is a bilingual newspaper, we would like to explain to you, our dear reader, how it works. Our newspaper consists of articles written in English and Portuguese, with this edition being: Sequential Art.

Bem-vindos ao C.A.T News! Um jornal bilíngue sobre tradução. Por ser um jornal bilíngue gostaríamos de explicar para você, nosso caro leitor, como funciona este jornal. Nossa redação é composta por textos escritos em inglês e português, sendo o tema desta edição: Arte Sequencial.

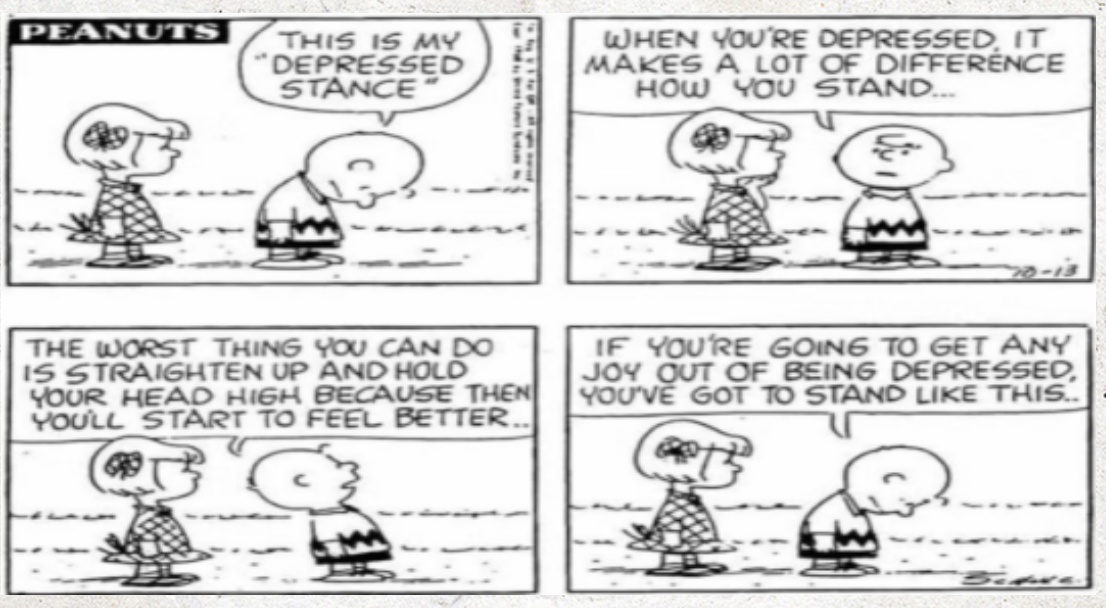
# WHAT IS SEQUENTIAL ART?
# O QUE É ARTE SEQUENCIAL?

Have you ever read a comic? If so, then you already know what sequential art is, even if you never heard the name. The term sequential art was popularized by Will Eisner, who defined it as the art of telling a story through images placed in sequence. However, it is important to know that this practice is not recent. In reality, the earliest manifestations can be found a long time ago in prehistoric arts made in caves and also in Egypt in hieroglyphic writing. Later, it is also possible to observe examples of this form of art in Greek sculptures, as well as in sequential tapestries.

Nowadays, sequential art appears in many forms, such as comic books, manga, graphic novels, animations, film storyboards, and even video games. But what makes it unique? Sequential art uses images that connect with each other to show actions, emotions, and ideas.

Still, images are not the only element. Sometimes text also plays an important role through speech balloons, captions, onomatopoeias, and narration, which help readers interpret the story.

Você já teve alguma experiência lendo quadrinhos? Se sim, então você já teve contato com essa arte. O termo sequential art foi popularizado por Will Eisner, que a definiu como a arte de comunicar através de imagens dispostas de maneira sequencial que em conjunto contam uma história. Entretanto, é importante saber que essa atividade está longe de ser recente, muito pelo contrário onde se é possível encontrar uma de suas primeiras aparições a longo tempo atrás nas artes pré-históricas feitas dentro de cavernas e também no Egito nas escritas hieroglíficas. Mais tarde, também é possível observar outros exemplos dessa forma de arte em esculturas gregas, assim como nas tapeçarias sequenciais. Mas atualmente, as formas mais comuns de se encontrar sequential art se apresentam de formas diferentes sendo elas em histórias em quadrinhos, mangás, graphic novels, animações, storyboards de filmes e até em jogos eletrônicos. E afinal, quais são suas principais características?




Another important aspect is the representation of the passage of time. The sequence of panels makes it possible to show different moments of an action, while the spaces between them, known as gutters, require readers to mentally fill in the events that are not directly shown. In this way, readers actively participate in constructing the meaning of the narrative.

In addition, page composition, the size and arrangement of panels, as well as different framing techniques and viewing angles, influence the pacing of the reading experience, making the narrative feel either faster or slower.

Lastly, visual elements such as facial expressions, motion lines, shadows, colors, and graphic symbols also help convey emotions, sounds, and sensations, enriching the reader's experience.

In the end, sequential art is way more than just an artistic expression, it is part of our cultural construction as a society. It reflects our deep need to communicate, not just with words, but through every detail, from a character's expression to the colors within the panels

A arte sequencial é formada por imagens que estabelecem relações entre si, e onde juntas, transmitem ações, emoções e ideias. O Texto também desempenha um papel importante por meio de balões de fala, legendas, onomatopeias e narrações, que auxiliam na interpretação da história. Outro aspecto importante é a representação da passagem do tempo. A sequência dos quadros permite mostrar diferentes momentos de uma ação, enquanto os espaços entre eles, conhecidos como gutters, exigem que o leitor complete mentalmente os acontecimentos que não são apresentados diretamente. Dessa forma, o leitor participa ativamente da construção do sentido da narrativa. Além disso, a composição das páginas, o tamanho e a disposição dos quadros, bem como os diferentes enquadramentos e ângulos de visão, influenciam o ritmo da leitura, podendo tornar a narrativa mais rápida ou mais lenta.

This ability to combine visual and linguistic elements in such a powerful way has kept it present in many areas of our daily lives, from comics and advertising to education and cinema. It shapes how we tell stories, how we learn, and even how we see the world. Whether we realize it or not, we encounter sequential art every day in memes, films, video games, and beyond. It is a language that speaks to everyone, across ages and cultures, always finding new ways to tell stories.

Por fim, elementos visuais, como expressões faciais, linhas de movimento, sombras, cores e símbolos gráficos também contribuem para transmitir emoções, sons e sensações, enriquecendo a experiência do leitor. Em conclusão, a arte sequencial é mais do que uma forma de expressão artística, ela faz parte da nossa construção cultural como sociedade. Sua habilidade de unir elementos visuais e linguísticos de maneira impactante o suficiente para permitir que ela ainda esteja presente em diferentes áreas do nosso cotidiano até os dias atuais.

# HOW SEQUENTIAL ART INFLUENCES PEOPLE.
# COMO A ARTE SEQUENCIAL INFLUENCIA AS PESSOAS

When I was a kid, my mother used to read Monica's gang for me, and that was my biggest motivation to learn how to read and write. Later in my life, I found more forms of sequential art that inspired me, such as “Cardcaptor Sakura", which was the most important example, because it basically shaped my way of thinking and acting. The sensation of getting a taste of a fantasy world or just seeing a social experience being resolved in a fantastic and heroic way is a great way to “escape” reality. I have no doubt that I wouldn’t be the same person I am today if I had never found this series and I’m pretty sure I’m not the only one who had their life deeply impacted by sequential art.

It’s common to see people having a strong affection for comics, manga, cartoons and any other type of art that they consume. Characters that look just like you can bring a sensation of familiarity, characters that have a hard life can make you feel like you are not alone, and sometimes simply consuming media from your childhood can bring back good memories and a nostalgic feeling.

Quando eu era criança, minha mãe costumava ler “A Turma da Mônica” para mim, e essa foi minha maior motivação para aprender a ler e escrever. Mais tarde, descobri outras formas de arte sequencial que me inspiraram, como “Cardcaptor Sakura”, que foi o exemplo mais importante, pois moldou minha maneira de pensar e agir.

A sensação de ter um gostinho de um mundo de fantasia ou simplesmente ver uma situação social ser resolvida de maneira fantástica e heróica é uma ótima maneira de “fugir” da realidade. Não tenho dúvidas de que não seria a mesma pessoa que sou hoje se nunca tivesse descoberto essa série, e tenho certeza de que não sou a única cuja vida foi profundamente impactada pela arte sequencial.

É comum ver pessoas que nutrem um forte carinho por quadrinhos, mangás, desenhos animados e qualquer outro tipo de arte que consomem. Personagens que se parecem com você podem trazer uma sensação de familiaridade, personagens que enfrentam uma vida difícil podem fazer você sentir que não está sozinho, e, às vezes, simplesmente consumir mídias da sua infância pode trazer de volta boas lembranças e um sentimento de nostalgia.

But more than sensations and emotions, sequential art has the amazing power of bringing a message; little girls who grew up with Barbie were told that they could be whatever they wanted to be, even in a world filled with misogyny and sexism, and anyone who watched “Avatar: The Last Airbender” noticed a strong message against colonialism, diversity, authoritarianism and mental health. People usually project their negative feelings on art as a form of catharsis, an example is what happened in the United States after the 9/11 terrorist attack. The American media created art with a sensation of patriotism as a way to cope with the nation’s trauma. The same way Godzilla was born from the fear of the Japanese population after the bombing of Hiroshima and Nagasaki. In both cases, sequential art is a form of escapism and records part of the history of the world.

Mas, mais do que sensações e emoções, a arte sequencial tem o incrível poder de transmitir uma mensagem. Meninas que cresceram com a Barbie ouviram que poderiam ser o que quisessem, mesmo em um mundo repleto de misoginia e sexismo, e qualquer pessoa que assistiu a “Avatar: O Último Mestre do Ar” percebeu uma forte mensagem contra o colonialismo, a diversidade, o autoritarismo e a saúde mental. As pessoas costumam projetar seus sentimentos negativos na arte como uma forma de catarse; um exemplo disso é o que aconteceu nos Estados Unidos após o ataque terrorista de 11 de setembro. A mídia americana criou obras de arte com um tom de patriotismo como forma de lidar com o trauma da nação. Da mesma forma que Godzilla surgiu do medo da população japonesa após os bombardeios de Hiroshima e Nagasaki. Em ambos os casos, a arte sequencial é uma forma de escapismo e registra parte da história do mundo.

# HOW SEQUENTIAL ART IS ABSORBED BY DIFFERENT CULTURES

# A RECEPÇÃO DA ARTE SEQUENCIAL POR DIFERENTES CULTURAS

The reception of sequential art varies across cultures because readers interpret narratives through their own social values. Characters, themes, and symbols are often understood differently depending on cultural background. A story that emphasizes individual heroism may resonate strongly in some societies, while narratives focused on community, family, or social harmony may connect more deeply in others. This represents a profound reflection of human culture, as sequential art serves as a medium through which societies express their identities, histories, and cultural perspective.

For example, Japanese manga often emphasizes continuous effort and gradual self-improvement, whereas many Western narrative traditions tend to highlight individual achievement and goal attainment. These differences influence how works are produced and interpreted across cultural contexts.

Perceptions of saturation in Western sequential art have become more noticeable as these stories circulate globally, particularly in superhero narratives such as those produced by Marvel Comics.

A recepção da arte sequencial varia entre culturas, pois os leitores interpretam as narrativas a partir de seus próprios valores sociais. Dependendo do contexto cultural, os personagens, os temas e os símbolos são frequentemente compreendidos de maneira diferente. Uma história que enfatiza o heroísmo individual pode ressoar fortemente em algumas sociedades, enquanto narrativas focadas na comunidade, na família ou na harmonia social podem estabelecer uma conexão mais profunda em outras. Isso representa uma reflexão profunda da cultura humana, uma vez que a arte sequencial funciona como um meio pelo qual as sociedades expressam suas identidades, histórias e valores.

Por exemplo, os mangás japoneses frequentemente enfatizam o esforço contínuo e o autoaperfeiçoamento gradual, enquanto muitas narrativas ocidentais tradicionais tendem a destacar a conquista e o alcance de objetivos. Essas diferenças influenciam a forma como as obras são produzidas, interpretadas e valorizadas em diferentes contextos culturais.

.

In several non-Western contexts, readers increasingly describe these narratives as repetitive due to recurring plot structures and continuous reboots. As a result, what is considered engaging or familiar in one cultural context may be interpreted as saturation in another. In this sense, transcultural adaptation helps explain why sequential art acquires different meanings in different cultural contexts. This creative process involves the blending of diverse cultural elements to produce works that transcend traditional borders and resonate with global audiences. Through transcultural adaptations, artists reinterpret familiar narratives, challenge conventions, and promote a deeper understanding of cultural diversity. From historical exchanges along trade routes to the dynamic possibilities offered by the digital age, transcultural art serves as both a celebration of cultural mixing and sparks important discussions about cultural sensitivity, power dynamics, and authenticity.

Another important aspect of how sequential art is understood across cultures is the role of translation and cultural adaptation. When visual narratives travel from one country to another, they are often adapted linguistically and culturally to better connect with local audiences.

As percepções de saturação na arte sequencial ocidental têm se tornado mais perceptíveis à medida que essas histórias circulam globalmente, particularmente em narrativas de super-heróis, como aquelas produzidas pela Marvel Comics. Em vários contextos não ocidentais, leitores descrevem cada vez mais essas narrativas como repetitivas devido a estruturas de enredo recorrentes e reboots constantes. Como resultado, o que é considerado envolvente ou familiar em um contexto cultural pode ser interpretado como saturação em outro.

Nesse sentido, a adaptação transcultural ajuda a explicar por que a arte sequencial adquire diferentes significados em diferentes contextos culturais. Esse processo criativo envolve a combinação de diversos elementos culturais para produzir obras que ultrapassam fronteiras tradicionais e ressoam com públicos globais. Por meio das adaptações transculturais, artistas reinterpretam narrativas familiares, desafiam convenções e promovem uma compreensão mais profunda da diversidade cultural. Desde as trocas históricas ao longo das rotas comerciais até as possibilidades dinâmicas oferecidas pela era digital, a arte transcultural atua tanto como uma celebração da hibridização quanto como um catalisador para discussões críticas sobre sensibilidade cultural, relações de poder e autenticidade.

A well-known example is Zootopia, in which the news anchor character changes depending on the country where the film is shown. In different versions, the animal presenting the news is replaced with one that is more familiar or culturally relevant to that audience. This demonstrates how even visual elements can be modified to enhance audience identification and understanding. Such adaptations show that the meaning of visual storytelling is not fixed but shaped by cultural context. As a result, sequential art and narratives become dynamic forms of expression, constantly reinterpreted across cultures.

Outro aspecto importante de como a arte sequencial é absorvida entre culturas é o papel da tradução e da localização. Quando narrativas visuais circulam de um país para o outro, elas frequentemente são adaptadas linguística e culturalmente para melhor se conectar com os públicos locais. Um exemplo conhecido é o filme Zootopia, no qual o personagem âncora do telejornal muda dependendo do país em que o filme é exibido. Em diferentes versões, o animal que apresenta as notícias é substituído por outro mais familiar ou culturalmente relevante para aquele público. Isso demonstra como até mesmo elementos visuais podem ser modificados para ampliar a identificação e a compreensão do público. Tais adaptações mostram que o significado da narrativa visual não é fixo, mas moldado pelo contexto cultural. Como resultado, a arte sequencial e as narrativas tornam-se formas de expressão dinâmicas, constantemente reinterpretadas entre culturas.

# THE PROCESS OF TRANSLATING SEQUENTIAL ARTS

# O PROCESSO DE TRADUÇÃO DE ARTES SEQUENCIAIS

Translating comic books and other sequential arts goes far beyond the simple conversion of words between languages, it demands a deep connection between text and visuals. There is an entire process involved, such as cleaning the speech bubbles, sometimes redrawing the background art, translating the content, editing, proofreading, and organizing the layout. For many, the translation of these works and what happens behind the scenes is forgotten or even unquestioned, since readers just receive the finished product.

One of the greatest challenges is the limited physical space within speech bubbles and narration boxes, which forces translators to be meticulous and carefully revise what will be translated so the text fits the original layout without compromising the art. Furthermore, speech bubbles change depending on the character's emotion or action. Imagine a jagged, spiky bubble, which implies that a character is screaming or stressed out, paired with a phrase that sounds way too calm or doesn't fit a context of anger. It completely breaks the mood and makes no sense, right? Maintaining that emotion in the text and matching it with the visual element is another vital part of the translation process.

A tradução de histórias em quadrinhos e outras artes sequenciais vai muito além da simples conversão de palavras entre os idiomas, ela exige uma conexão entre o texto e o visual, há todo um processo, como a limpeza dos balões, as vezes é necessário redesenhar a arte de fundo, a tradução do conteúdo, edição, revisão, organização do layout. O que para muitos a tradução dessas obras e o que ocorre por trás das cortinas não é lembrado ou até questionado, já que os leitores recebem o produto pronto.

Um dos maiores desafios é o espaço físico limitado dos balões de texto e as caixas de narração, o que acaba forçando o tradutor a ser cuidadoso e revisar o que será traduzido para que o texto caiba no layout original sem acabar prejudicando a arte. Ainda mais que, os balões se modificam dependendo do sentimento ou ação do personagem. Imagine um balão espetado, que remete a um personagem gritando ou estressado, e uma frase que pareça calma demais ou que não se encaixa no contexto de raiva do personagem, quebra todo o clima e não faz sentido, né? Manter esse sentimento no texto e encaixar com a parte visual é outra coisa que também faz parte da tradução.

In addition, there are onomatopoeias, the famous words that imitate sounds, which are an essential part of this type of work. They are often integrated into the drawing itself and require a lot of decision-making, given that the sounds used in onomatopoeias are mostly not universal. You can notice this especially with animal sounds. Portuguese speakers are used to the famous "Au-Au" to represent a dog barking, but this only makes sense in Portuguese. In English, for example, they use "Woof-Woof." This shows, once again, that the entire translation process is quite complex, as you deal not only with words but also with sounds deeply rooted in a culture's phonetics.

Finally, there are literal translation errors, where everything is taken word-for-word. A famous example of this is the use of "Bastard," which is used as an insult in English, but is sometimes erroneously translated into Portuguese as "Bastardo" in an attempt to offend, instead of being translated as "Desgraçado".

In short, the translation of sequential arts goes beyond the boundaries of the dictionary. Far from being just a word-for-word exchange, it reveals itself as an essential process for reader immersion.

Além disso, também há as onomatopeias, que são as famosas palavras que imitam sons, uma parte essencial desse tipo de obra. Muitas vezes são integradas ao desenho e exigem muita decisão por trás da tradução, já que os sons usados nas onomatopeias em sua maioria não são universais, você pode reparar isso principalmente com os sons de animais onde para os falantes de português estão acostumados com o famoso “Au-Au”, que representa o barulho feito por um cachorro, mas isto só faz sentido no português, em outras línguas como exemplo a inglesa utilizam de “Woof-Woof”, mostrando mais uma vez que todo o processo da tradução é bastante complicado onde não se lida apenas com as palavras mas também com os sons que estão integrados na fonética da cultura.

Por fim, erros próprios de tradução, onde levam tudo ao pé da letra, no literal. Um famoso exemplo disso é o uso de “Bastard” que é utilizado como uma forma de xingamento contra alguém na língua inglesa, e de forma errônea as vezes traduzido como “Bastardo” na tentativa de ofender, ao invés de ser traduzido como “Desgracado”.

Em suma, a tradução de artes sequenciais vai além das barreiras do dicionário. Longe de ser apenas uma troca de palavra-por-palavra, mas sim um processo que se revela essencial para a imersão da leitura.

# MAFALDA: THE INTERSEMIOTIC TRANSLATION OF SEQUENTIAL ART IN DIFFERENT MEDIA

Mafalda is one of the most recognizable names in the history of Brazilian students' topics in the educational learning process. We chose Mafalda because there is a movie about it that can connect with our choice: new ways of discovery and transforming a universe and elements into something new, without losing its essence.

As Will Eisner says, a comic exists as a form of reading [1] [2], and as we know in Brazil one of the first contact with reading of many children were comics. In high school books, magazines and even the universal church newspaper. In the Mafalda movie, we can see that the art style in the 1987 animation remains the same as in the comic strip, maintaining the ironic and critical tones that made Mafalda's comic strips so popular.

We tried translating it into English to polish some words, but without drastic changes to what made Mafalda's classic style so memorable and unique. It was a challenging journey, as many jokes are only understandable with an exclusive understanding of the Portuguese language.

But imagination, life is your creation; we can build a funny translation comic strip, combining the tones, the music, and the voices of the characters, but with the iconic art drawing style and the irreplaceable power of the words. As Will Eisner explains in his book: A text can be read as an image.

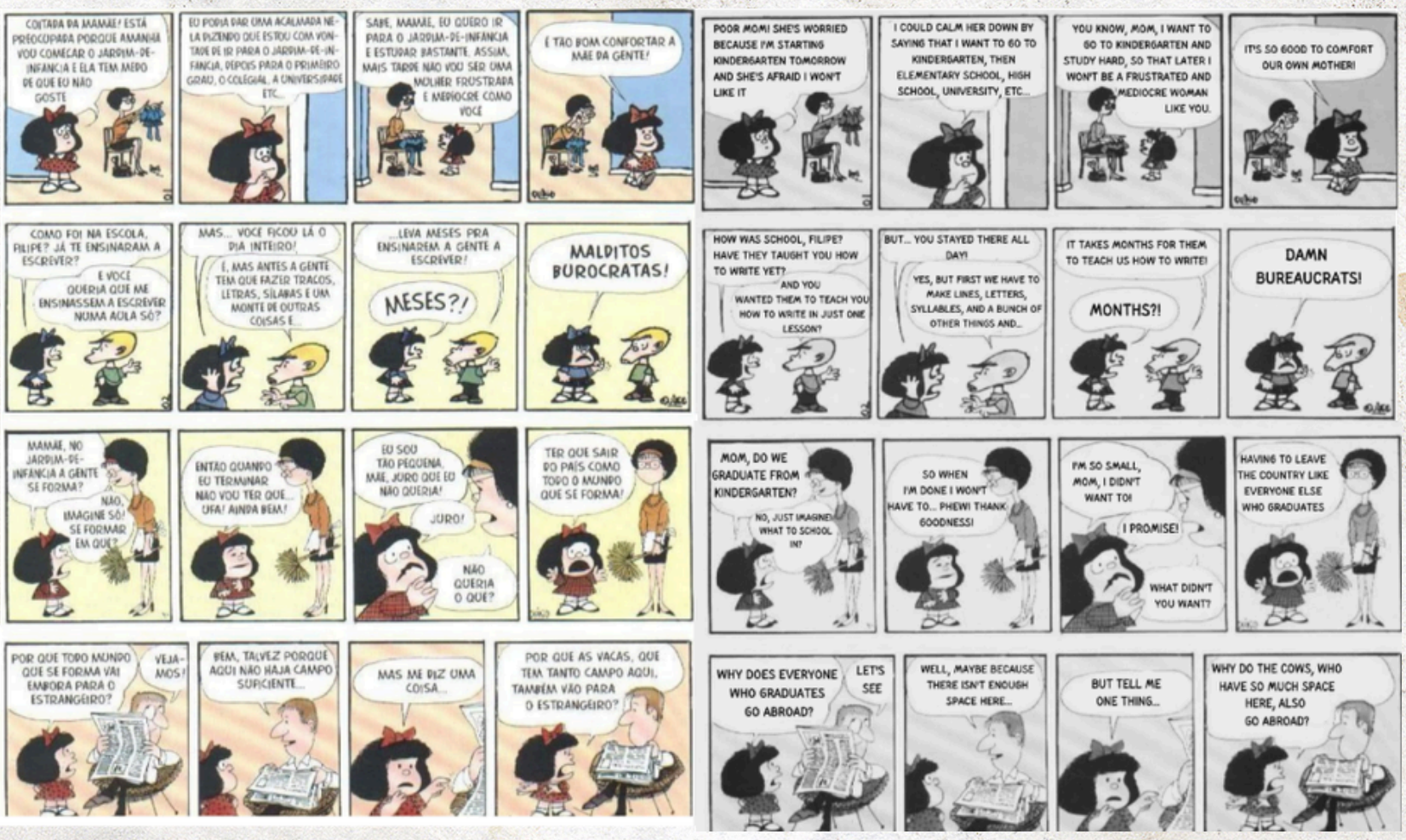
Mafalda's stories are still popular because they discuss important topics such as peace, social justice, education, human rights, and equality [3] [4] [5]. These themes continue to be relevant today. Today, Mafalda is very popular on social media, where people share her comic strips and quotes to discuss social and political issues. She will also return in a new animated series produced by Netflix and directed by Juan José Campanella, which is expected to be released in 2027. The series will introduce the character to a new generation while preserving Quino's original humor and ideas. Mafalda remains an important symbol of Latin American culture. Her legacy continues through comics, streaming, and social media, inspiring people around the world with her intelligent and critical view of society.

Our text on Mafalda aligns most closely with the Op-Ed (Opinion Column) genre.

Like the examples from The New York Times and TIME, our piece presents a distinct authorial voice and an intellectual perspective on a cultural phenomenon. It utilizes “intersemiotic translation” as a conceptual framework to persuade the reader of the work’s enduring relevance.
While it shares the descriptive depth of a Feature Story, it differs by focusing on critical analysis rather than original field reporting. Unlike an Editorial, it represents an individual academic perspective rather than an institutional stance. To ensure full conformity with journalistic standards, we have integrated a clear “news hook”—the upcoming Netflix adaptation—to establish immediate relevance for a general audience.
References

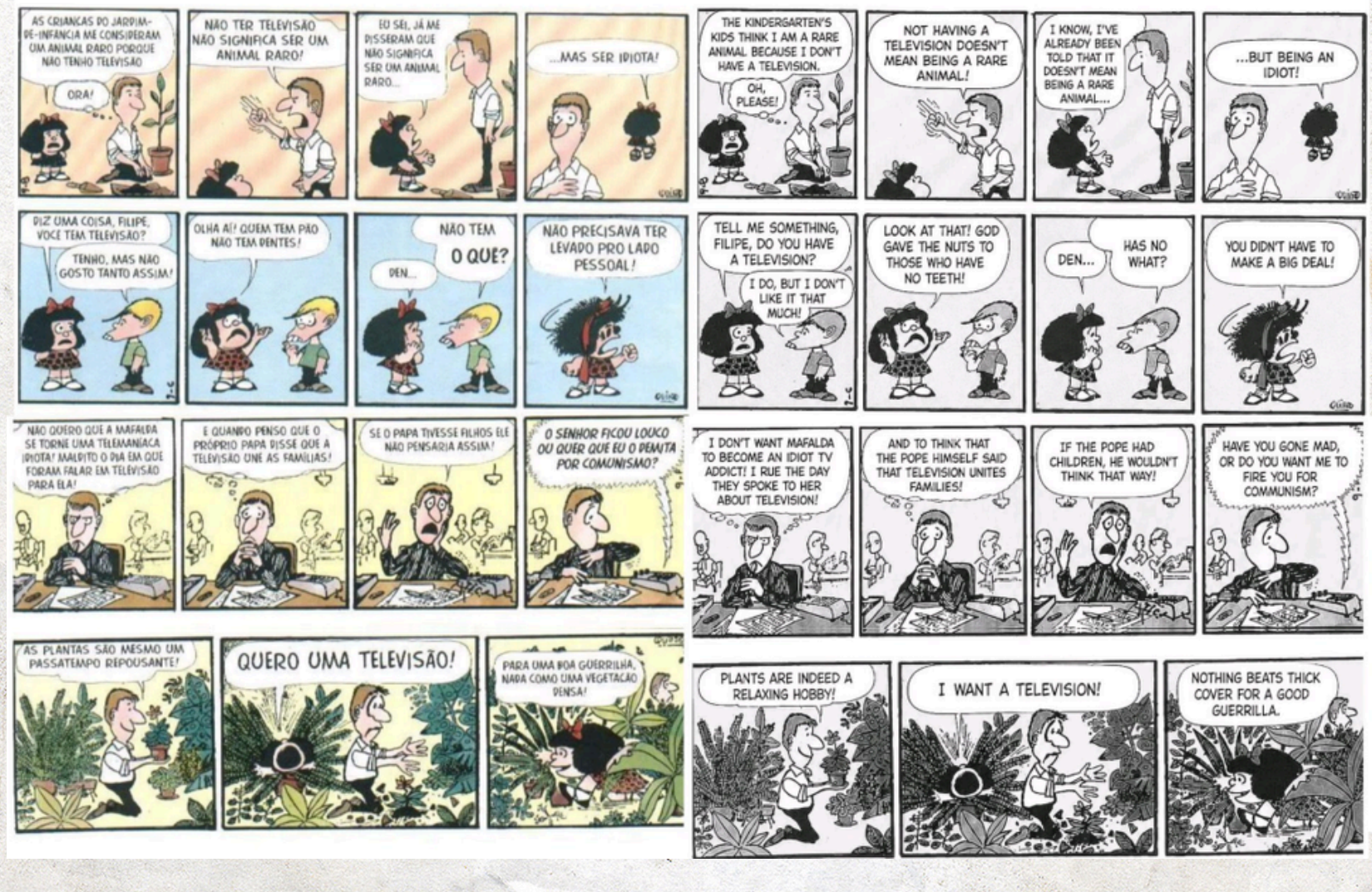
[1] Eisner, W. (1985). Comics and Sequential Art: Principles and Practices from the Legendary Cartoonist. Poorhouse Press.
[2] Eisner, W. (1996). Graphic Storytelling and Visual Narrative. Poorhouse Press.
[3] The Role of Gendered Humor in Mafalda by Quino. University of Bucharest Review.
[4] Social processes in the eyes of Mafalda. Signis Media Desk.
[5] Mafalda, Argentina's Opinionated Cartoon Heroine, Is Coming to... The New York Times.

## Kátia's translation




## Rueslly's translation

# Nyuã's translation



CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA
AUTORES:

What is sequential art?
Beatriz Teresa, Luma Rosas e Ryan Martins

How sequential art influences people
Gabriela Reis e Nicole Almeida

How Sequential Art is Absorbed by Different Cultures
Fernanda Barbosa e Guilherme Henrique

The process of translating sequential arts
Edrey Mirelly, Maysa Estefanny e Victor Antonio

Mafalda: The Intersemiotic Translation of Sequential Art in Different Media
Katia Cilene, Nyua Cardoso e Rueslly Jhonnata

EDIÇÃO:

Edrey Mirelly e Beatriz Teresa

REVISÃO:

Maysa Estefanny e Guilherme Henrique

DESIGN:

Luan Sotero

Thanks for reading! Obrigado por ler!